



ANÁLISE DA AUTOPERCEPÇÃO DO TÉCNICO E PERFIL IDEAL DE LIDERANÇA PARA ATLETAS DE UMA EQUIPE DE HANDEBOL FEMININO UNIVERSITÁRIO.

SUBMETIDO AO IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE ¹

Gisele Aparecida Duarte Roth, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/Canoas)

gisa.hand@bol.com.br

Marisa Sallaberry Mendes, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/Canoas)

marisaedufisica@outlook.com

Palavras-chave: estilos de liderança; treinador; handebol.

1 INTRODUÇÃO

É notável que os treinadores ganhassem espaço e respeito nos últimos anos e vêm sendo figuras de destaque em vários esportes, são considerados líderes e peças fundamentais, carregando a responsabilidade pelo fracasso ou pelo sucesso de suas equipes. Usando o futebol como exemplo, há tempos atrás, os clubes eram lembrados pelos seus atletas em destaque, hoje em dia, já são lembrados por seus treinadores.

O perfil de liderança de um treinador diz muito sobre a sua equipe, podendo influenciar seus atletas não só em treinamentos e competições, mas ter relevância de forma positiva e/ou negativa para situações de cotidiano inclusive fora do contexto esportivo, como na escola, na universidade, na família, no trabalho.

Técnicos, professores e especialistas em condicionamento físico são líderes que buscam assegurar a cada participante oportunidades máximas de alcançar o sucesso. E líderes bem-sucedidos também tentam assegurar que o sucesso individual ajude a alcançar o sucesso da equipe. Os líderes em ambientes esportivos e ambientes de atividade física trabalham tanto por meio de relacionamentos interpessoais quanto fornecendo orientação, metas e estrutura para suas equipes ou classes. Por exemplo, quando um técnico assume uma nova equipe,

¹ O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

ele(a) deve estabelecer linhas abertas de comunicação, boas relações interpessoais e metas e objetivos claros. (WEINBERG & GOULD, 2001).

2 METODOLOGIA

Este estudo teve o objetivo de identificar a auto percepção do técnico e o perfil ideal de liderança para as atletas de uma equipe de handebol feminino universitário. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário de identificação da amostra e dois questionários que correspondem a Escala de Liderança Revisada para o Esporte (ERLE), (COSTA, 2006) versão auto percepção e versão perfil ideal. Participaram deste estudo um treinador com a idade de 52 anos e tempo de envolvimento na função de treinador de handebol de 27 anos e, 22 atletas com média de idade de 25,1 anos e de envolvimento direto com o handebol de 9,8 anos. A análise dos resultados foi obtida por frequência e percentual das respostas predominantes nas dimensões.

3 RESULTADOS

Os resultados mostraram que o perfil de liderança predominante do treinador de acordo com o questionário de auto percepção foi o da dimensão situacional e, o questionário de perfil ideal de treinador, respondido pelas atletas, predominou o perfil de liderança da dimensão treino-instrução. Os resultados mostraram que o treinador se auto percebe exercendo um perfil de liderança Situacional (SIT) na maioria das decisões, sendo caracterizado por considerar fatores situacionais como o tempo de treinamento, o indivíduo, o ambiente, a equipe e o jogo. Já as atletas desta equipe preferem o perfil ideal de liderança Treino-Instrução, no qual o comportamento do treinador é instruí-las na aquisição de habilidades técnicas e táticas, explicando a relação entre os membros do grupo, estruturando e coordenando as atividades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na amostra pesquisada, observou-se a diferença entre auto percepção do treinador e o perfil ideal de liderança desejado pelas atletas. O estilo de liderança preferido pelas atletas requer uma postura diferente daquela apresentada pelo treinador. Como por exemplo, elas preferem serem orientadas quanto ao que precisam fazer o tempo todo e, o treinador tem um



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

perfil de orientar de acordo com a situação do que está sendo vivenciado. Dados desta pesquisa apontaram uma provável deficiência de treinamento nas categorias de base da maioria das atletas desta equipe, o que pode ser relevante na escolha do perfil ideal de treinador pelas atletas e a necessidade de serem instruídas ao que fazer em determinadas fases do treinamento, jogo e competição, podendo esse fato interferir diretamente nos resultados. Deve-se considerar a importância de pesquisas sobre o perfil de liderança de treinadores e o perfil ideal desejado por atletas, e o quanto esses fatores podem influenciar nos resultados das equipes.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

REFERÊNCIAS

COSTA, I.T.da. **Análise do perfil de liderança de treinadores de futebol do Campeonato Brasileiro série A/2005**. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. Belo Horizonte. UFMG, 2006.

WEINBERG, R. S. e GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. Artmed, Porto Alegre, 2001.